

COOPERATIVA DE CRÉDITO DO LESTE DE SANTA CATARINA E DO PARANÁ LTDA - UNICRED UNIÃO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no segundo semestre de 2017 na COOPERATIVA DE CRÉDITO DO LESTE DE SANTA CATARINA E DO PARANÁ LTDA - UNICRED UNIÃO.

1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial
A COOPERATIVA DE CRÉDITO DO LESTE DE SANTA CATARINA E DO PARANÁ LTDA - UNICRED UNIÃO encerrou o segundo semestre de 2017 com ativos totais de R\$ 912.305 mil, o que representa um aumento de 13,46% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

I - Operações de Crédito

Os saldos das operações de crédito totalizaram, em dezembro de 2017 R\$ 421.404 mil, com redução de 27,56% em relação ao mesmo período de 2016.

II - Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 893.758 mil em dezembro de 2017, um aumento de 11,87% em relação ao mesmo período de 2016.

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$ 680.578 mil, com crescimento de 11,09% em relação a dezembro de 2016. Os depósitos à vista tiveram um incremento de 30,70% em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 81.574 mil.

III - Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em dezembro de 2017 um patrimônio líquido de R\$ 131.606 mil, tendo um aumento de 12,20% em relação ao mesmo período do ano anterior.

2. Controles Internos e Compliance

A Unicred Leste SC-PR está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face à complexidade dos serviços e produtos ofertados e à crescente demanda por parte dos cooperados. Tal aprimoramento é realizado através da implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento. Desta forma a instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes às atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com objetivos fixados pela Cooperativa relacionados às estratégias globais do negócio e às demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

3. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CFE

A Cooperativa utiliza sistema próprio de PLD para realizar o monitoramento das transações cujo objetivo é assegurar que as suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Atentos à legislação e às normas vigentes dos órgãos reguladores, a Unicred busca constantemente adequar-se aos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular 3461/09 e Cartas Circulares 3409109, 3430/01 e 3542/12, todas emitidas pelo Banco Central do Brasil. Neste contexto, a instituição realiza treinamentos para os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

4. Gerenciamento de Riscos

a) Risco operacional

Em cumprimento à Resolução do CMN no 3.380/06, esta instituição implantou estrutura de gerenciamento de Risco operacional compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição, e que tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados a falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

Esta estrutura contempla atualmente:

a) Diretor Responsável nomeado perante órgão regulador;

b) Política, Manual e Sistema de mensuração de riscos;

c) Comitê de Gestão de Riscos.

Além da apuração gerencial das perdas operacionais é realizada também a apuração semestral da parcela referente ao risco operacional (RWAOPAD), uma das parcelas que compõe o montante de RWA (Ativos Ponderados pelo Risco), base de cálculo para os Requerimentos Mínimos de Capital, em atendimento à Resolução do CMN no 4193/13. A metodologia utilizada para apuração da parcela RWAOPAD é o BIA (Basic Indicator Approach). As descrições das estruturas estão evidenciadas no site da Unicred do Brasil, e podem ser acessadas através do endereço eletrônico: www.unicred.com.br, assim como a Política, os Manuais e os Relatórios de Risco estão disponíveis na sede da instituição.

b) Risco de Mercado

Em cumprimento à Resolução do CMN no 3.464/07, esta instituição implantou estrutura de gerenciamento de Risco de mercado compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição, e que tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados a perdas resultantes da

flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela instituição.

Esta estrutura contempla atualmente:

a) Diretor Responsável nomeado perante órgão regulador;

b) Política, Manual e Sistema de mensuração de riscos;

c) Comitê de Gestão de Riscos.

Além da apuração gerencial do risco de mercado é realizada também a apuração mensal das parcelas referentes ao risco de mercado (RWAJUR / RWACAM 1 RWACOM 1 RWAACS 1 Rban), parcelas que compõem o montante de RWA (Ativos Ponderados pelo Risco), base de cálculo para os Requerimentos Mínimos de Capital, em atendimento à Resolução do CMN no 4193/13, assim como é realizada a elaboração mensal do Demonstrativo de Risco de Mercado (DRM), em atendimento à Circular no 3.429/09 do Banco Central do Brasil.

As descrições das estruturas estão evidenciadas no site da Unicred do Brasil, e podem ser acessadas através do endereço eletrônico: www.unicred.com.br, assim como a Política, os Manuais e os Relatórios de Risco estão disponíveis na sede da instituição.

c) Risco de crédito

Em cumprimento à Resolução do CMN no 3.721/09, esta instituição implantou estrutura de gerenciamento de Risco de crédito compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição, e que tem por objetivo identificar, mensurar, controlar e mitigar os riscos de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Esta estrutura contempla atualmente:

a) Diretor Responsável nomeado perante órgão regulador;

b) Política, Manual e Sistema de mensuração de riscos;

c) Comitê de Gestão de Riscos.

Além da apuração gerencial do risco de crédito é realizada também a apuração mensal da parcela referente ao risco de crédito (RWACPAD), parcela que compõe o montante de RWA (Ativos Ponderados pelo Risco), base de cálculo para os Requerimentos Mínimos de Capital, em atendimento à Resolução do CMN no 4193/13. As descrições das estruturas estão evidenciadas no site da Unicred do Brasil, e podem ser acessadas através do endereço eletrônico: www.unicred.com.br, assim como a Política, os Manuais e os Relatórios de Risco estão disponíveis na sede da instituição.

d) Risco de liquidez

Em cumprimento à Resolução do CMN no 4.090/12, esta instituição implantou estrutura de gerenciamento de Risco de Liquidez compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão da sua exposição a esse risco, e que tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados à:

I - a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e

II - a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

As descrições das estruturas estão evidenciadas no site da Unicred do Brasil, e podem ser acessadas através do endereço eletrônico: www.unicred.com.br, assim como a Política, os Manuais e os Relatórios de Risco estão disponíveis na sede da instituição.

e) Gestão de capital

Em cumprimento à Resolução do CMN no 3.988/11, esta instituição implantou estrutura de Gerenciamento de Capital compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão da sua exposição a esse risco, e que tem por objetivo o processo contínuo de:

I - monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;

II - avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita; e

III - planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

As descrições das estruturas estão evidenciadas no site da Unicred do Brasil, e podem ser acessadas através do endereço eletrônico: www.unicred.com.br, assim como a Política, os Manuais e os Relatórios de Risco estão disponíveis na sede da instituição.

Além da apuração gerencial do risco de crédito é realizada também a apuração mensal da parcela referente ao risco de crédito (PSPR), parcela que compõe o PRE (Patrimônio de Referência Exigido), em atendimento à Resolução do CMN no 4.193/13.

A DIRETORIA

Demonstrações de sobras ou perdas

Semestre findo em 31 de dezembro de 2017 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

	Nota	2017		2016
		(Não auditado) 2º semestre	Exercício	Exercício
Ingressos da intermediação financeira		57.000	122.171	133.700
Operações de crédito		42.159	90.495	103.611
Ingressos de depósitos intercooperativos	4	14.841	31.676	30.089
Dispêndios da intermediação financeira		(32.061)	(74.494)	(92.050)
Operações de captação no mercado	10 (iii)	(26.853)	(61.295)	(73.603)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa		(5.208)	(13.199)	(18.447)
Resultado bruto da intermediação financeira		24.939	67.677	41.650
Outros (dispêndios) ingressos operacionais		(11.939)	(25.931)	(33.092)
Ingressos de prestação de serviços	13	11.322	19.836	14.750
Dispêndios de pessoal e honorários		(9.973)	(18.446)	(19.832)
Outros dispêndios administrativos	14	(15.563)	(30.064)	(28.510)
Dispêndios tributários		(253)	(449)	(549)
Outros dispêndios operacionais	15	(2.352)	(3.261)	(4.048)
Outros ingressos operacionais	16	4.880	6.453	5.097
Resultado operacional		13.000	21.746	8.558
Resultado não operacional	17	(2.468)	(2.992)	(3.787)
Resultado antes da tributação		10.532	18.754	4.771
Imposto de renda e contribuição social		-	(108)	(20)
Sobra líquida do semestre / exercício		10.532	18.646	4.751

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2017 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Leste de Santa Catarina e do Paraná Ltda. – Unicred União (“Cooperativa”), foi constituída em 12 de agosto de 1993. Tem sede em Itajaí, Estado de SC, e a sua área de atuação abrange o município sede e os municípios de Itajaí, Balneário de Camboriú, Camboriú, Ilhota, Navegantes, Luiz Alves, Barra Velha, Penha, Balneário Pícaras, Bombinhas, Porto Belo, Itapema, Joinville, Araquari, Garuva, São Francisco do Sul, Jaraguá do Sul, Corupá, Guarimirim, Massaranduba, Schroeder, Itapoá, Barra do Sul, São Bento do Sul, Rio Negrinho, Campo Alegre, Mafra, Canoinhas, Porto União, Itaiópolis, Papanduva, Monte Castelo, Major Vieira, Três Barras, Irineópolis, Matos Costa, Timbó Grande, Calmon, Bela Vista do Toldo, São João do Itaperiú em Santa Catarina e Antônio Olinto, Bituruna, Cruz Machado, General Carneiro, Paulo Freitas, Paulo Frontin, Porto Vitória, São Mateus do Sul, Adrianópolis, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Antonina, Araucária, Bocaiúva do Sul, Balsa Nova, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Campo do Tenente,

Cerro Azul, Colombo, Contenda, Curitiba, Fernandes Pinheiro, Tunas do Paraná, Guamiranga, Guaraqueçaba, Guaratuba, Imbituva, Inácio Martins, Iriti, Itaperiçu, Mallet, Mandrituba, Morretes, Palmeira, Paranaguá, Piên, Pinhais, Piraquara, Ponta Grossa, Porto Amazona, Prudentópolis, Quatro Barras, Quitandinha, Rebouças, Rio Azul, Rio Branco do Sul, Rio Negro, São João do Triunfo, São José dos Pinhais, Teixeira Soares, Tijucas do Sul e União da Vitória no Paraná. Tem por objetivo a educação financeira e cooperativista dos seus associados, através da mutualidade, assistência financeira e uso adequado do crédito e a prática, nos termos dos normativos vigentes, das seguintes operações: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução nº 3.859/2010 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e é filiada à Central de Economia e Crédito Mútuo das Unicred’s de Santa Catarina e do Paraná Ltda. –

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais)

	Nota	2017	2016		Nota	2017	2016
Ativo				Passivo			
Circulante		604.791	474.411	Circulante		773.689	681.606
Disponibilidades	3	3.185	2.682	Depósitos	10	762.152	675.051
Relações interfinanceiras	4	398.294	282.402	Relações interfinanceiras		243	-
Operações de crédito	5	145.687	138.564	Outras obrigações	11	11.294	6.555
Outros créditos	6	4.334	6.668				
Outros valores e bens	7	53.291	44.095	Não circulante		7.010	5.155
				Outras obrigações	11	7.010	5.155
Não circulante		307.514	329.651				
Operações de crédito	5	275.717	299.354	Patrimônio líquido	12	131.606	117.301
Outros créditos	6	5.548	5.069	Capital social		104.419	100.229
Investimentos	8	16.980	15.472	Reservas de sobras		16.923	13.257
Imobilizado de uso	9a	9.230	9.612	Sobras acumuladas		10.264	3.815
Intangível	9b	39	144				
Total do ativo		912.305	804.062	Total do passivo e patrimônio líquido		912.305	804.062

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2017 e exercícios findos em

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Nota	2017	2016
	(Não auditado) 2º semestre	Exercício	(Reapresentado) Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais		68.165	123.823
Sobra ajustada do semestre/ exercício		10.837	20.882
Sobra do semestre/ exercício		10.532	18.646
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	5.g	(2.614)	(2.211)
Provisão para passivos contingentes	11	1.429	1.855
Depreciações e amortizações	9.a	939	1.810
Baixas do imobilizado e intangível	9.a	551	782
Aumento / (redução) nos ativos		15.037	11.311
Operações de crédito		13.420	18.725
Relações interfinanceiras		1.190	(73)
Outros créditos e outros valores e bens		427	(7.341)
(Aumento) / redução nos passivos		42.291	91.630
Depósitos		44.420	87.101
Relações interfinanceiras		(3.361)	243
Outras obrigações		1.232	4.286
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		(1.138)	(3.613)
Aumento de investimentos		(14)	(1.508)
Aquisições de imobilizado e intangível	9.a	(1.124)	(2.105)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		(1.195)	3.888
Outras destinações conforme AGO		-	-
Integralizações de capital	12.a	7.570	11.468
Juros sobre o capital próprio		(2.316)	(5.000)
Baixas de capital	12.a	(3.521)	(7.278)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) – associados		(295)	(288)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) – não associados		(255)	(412)
Distribuição de sobra		(2.378)	(2.378)
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa		65.832	116.322
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa (depósitos bancários e centralização financeira)			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre / exercício		335.573	285.083
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre / exercício	3	401.405	401.405
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa		65.832	116.322

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2017 e exercícios findos em

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Reserva de sobras			Sobras		
	Capital-social	Legal	Contin-gências	Ex-pan-são	acumu-ladas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	95.298	11.109	150	-	3.771	110.328
Integralizações de capital	12.687	-	-	-	-	12.687
Aumento de capital com sobras	1.335	-	-	-	(1.335)	-
Baixas de capital	(9.097)	-	-	-	-	(9.097)
Outras destinações conforme AGO	6	1.131	-	-	(1.116)	21
Sobra líquida	-	-	-	-	4.751	4.751
Destinação das sobras:						
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(8)	(8)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) – associados	-	-	-	-	(217)	(217)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) – não associados	-	-	-	-	(410)	(410)
Destinação das sobras para o FATES	-	-	-	-	(754)	(754)
Aumento de reserva legal	-	867	-	-	(867)	-
Aumento das reservas de expansão	-	-	-	566	(566)	-
Utilização das reservas de expansão	-	-	-	(566)	566	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	100.229	13.107	150	-	3.815	117.301
Integralizações de capital	11.468	-	-	-	-	11.468
Aumento de reserva legal	-	1.036	-	-	(1.036)	-
Aumento de reserva contingências	-	-	2.779	-	(2.779)	-
Baixas de capital	(7.278)	-	-	-	-	(7.278)
Sobra líquida	-	-	-	-	18.646	18.646
Destinação das sobras:						
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(5.000)	(5.000)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) – associados	-	-	-	-	(657)	(657)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) – não associados	-	-	-	-	(496)	(496)
Aumento de reserva legal	-	2.630	-	-	(2.630)	-
Utilização das reservas de contingência	-	-	(2.779)	-	2.779	-
Distribuição de sobras	-	-	-	-	(2.378)	(2.378)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	104.419					